

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita

UM MAR DE GRATIDÃO NUM OCEANO DE AMOR E SEGURANÇA

**Esta é a nossa Casa
- Cuidemos dela!**



Pág. 6

**Marc@as, pela
coesão comunitária**



Pág. 8

**O inventor da
“Francesinha Poveira”**



Pág. 9

LAMEIRAS - NOTÍCIAS Págs. 10/11

- É fácil fazer as nossas crianças felizes...
- Desporto Sénior na AML;
- Séniores assinalam Dia Mundial do Chocolate 7 de julho;
- Festival Vaudeville Rendez-Vous passou pelas Lameiras;
- Sala dos 5 anos no Zoo de Santo Inácio;
- Candidatos autárquicos visitaram AML;
- Sala 5 anos no Feijão-verde Natura Fun Park;
- Ações de formação na AML;
- Bem-vindo ao ano letivo 21/22;
- Viver o presente pensando o futuro;
- Avós celebraram o seu dia;
- Rede Local de Educação e Formação;
- A Flauta do planalto (última)

Pág. 7

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,
Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luisa Händel,
Gabinete Social das Lameiras
e Filipa Cruz

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estado editorial em:

<https://amlameiras.pt/>
[boletim-cultural](mailto:boletim-cultural@amlameiras.pt)
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,
Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasaojose.pt

Dois Homens bons!

O mês de setembro ficou marcado pela morte de Acácio Catarino e Jorge Sampaio, dois homens ligados entre si, que classificamos de bons! Ambos marcaram e ajudaram a consolidar a vida e a obra da Associação de Moradores das Lameiras. Acácio Catarino, com 86 anos, faleceu a 2 de setembro e Jorge Sampaio, com 81 anos, faleceu no dia 10 do mesmo mês. Uma diferença de apenas oito dias entre o homem que era assessor de Sampaio para as questões sociais e o próprio Jorge Sampaio, presidente da República entre 1996 e 2006.



Conheci os dois pessoalmente, primeiro Acácio Catarino, pelas suas ligações às políticas de emprego e solidariedade e depois Jorge Sampaio, que teve a amabilidade de me incluir na comissão de honra para a reeleição do seu segundo mandato em 2001. Acácio Catarino desempenhou várias funções em diferentes quadrantes. Assumiu diversos cargos políticos, onde se destacaram o papel de consultor da Casa Civil do Presidente da República, presidente da Comissão Executiva do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Comissão Nacional Justiça e Paz e ainda a de presidente da Caritas nacional. Destaque também para o papel fundamental que desempenhou no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Deixa-nos um testemunho de grande humanismo e uma voz de rigor e defesa determinada dos direitos humanos. Acácio Catarino era o veículo, de que nos servíamos, para chegar a Jorge Sampaio.

No dia 26 de maio do ano 2000, (celebração do 16º aniversário da AML) conseguimos que Jorge Sampaio viesse às Lameiras lançar a primeira pedra do Centro Social e Comunitário. Na altura ficou-me na memória as suas palavras: “Lançar primeiras pedras destas, vale a pena! Quantas primeiras pedras já lancei por todo o país, que não passaram disso mesmo – primeiras pedras! que ficaram no mesmo sítio, agora cobertas de vegetação. Mas aqui não, já se vê a obra a surgir, já se veem pilares e carregamento de uma parte

da primeira placa, por isso, quando a obra estiver concluída, se ainda for Presidente da República, faço questão de a vir inaugurar”. Passaram três anos e, no dia 30 de setembro de 2003, Jorge Sampaio, deslocou-se às Lameiras para inaugurar o Centro Social, abrindo uma das raras exceções da sua conduta: a de não se deslocar, ao mesmo local, mais do que uma vez, enquanto presidente.

Quando foi programada esta última visita, Acácio Catarino, disse-me que o Presidente



Sampaio só tinha meia hora, para eu (nos bastidores) coordenar as coisas, para que o tempo não fosse ultrapassado. Bem tentei, mas Jorge Sampaio, desde que entrou foi-se envolvendo com as crianças, adolescente e jovens, idosos, pessoal funcionário e dirigente, inclusive sentou-se no chão, com as pernas à chinês, junto das crianças dos três anos e começou a brincar com elas. Nos bastidores, seguranças e assessores ferviam e pressionavam-me para retirar o Presidente do Centro Social, pois fazia-se tarde para cumprir a agenda daquele dia. Mas, Jorge Sampaio, lá continuou sem pressas. Com tudo isto tinham passado duas horas e toda a comitiva já se tinha rendido ao “charme” do “Presidente do Povo”, que naquele dia já tinha visitado a multinacional alemã Leica, ainda com as suas instalações em Antas, onde trabalhavam alguns pais com filhos nesta instituição.

A morte destes dois homens, foi uma perda enorme para toda a sociedade portuguesa e para o mundo. Na parte que nos toca, resta-nos olhar para os diferentes quadros que assinalam a sua passagem pelas Lameiras, olhar para as crianças com quem Jorge Sampaio interagiu e acrescentar mais 18 anos a cada uma. É esta a nova geração que se prepara para apostar nos valores, no humanismo e na alegria de fazer as pessoas felizes. Assim o fizeram Acácio Catarino e Jorge Sampaio, sigamos-lhes o exemplo.

José Maria Carneiro da Costa

Arcebispo Primaz, D. Jorge crismou cerca de 40 jovens em Antas



D. Jorge Ortega, Arcebispo Primaz de Braga, deslocou-se à paróquia de S. Tiago de Antas, no passado dia 19 de setembro para crismar cerca de quatro dezenas de jovens que já tinham concluído dez e onze anos de catequese. Entre eles estavam alguns residentes no complexo habitacional das Lameiras.

A cerimónia decorreu na Igreja nova, que esteve reservada aos crismandos e suas famílias, devido às contingências vividas pela situação pandémica nessa altura.

Após o crisma, D. Jorge Ortega, nas palavras que dirigiu aos jovens crismados, insistiu que “hoje começa para vós uma nova etapa na vossa vida de cristãos batizados”. Depois enumerou uma série de movimentos de apostolado, onde os jovens podem continuar a aprofundar a sua fé e a dar a sua colaboração na comunidade paroquial. Lembrou que a cruz, recebida no dia do batismo, acompanhará todo o itinerário de vida que cada um, que cada uma adotar.

Jornadas Mundiais da Juventude no horizonte

Depois lembrou as Jornadas Mundiais da Juventude a realizar em Lisboa com o Papa Francisco em 2023, convidou os jovens a participarem na sua preparação e a deslocarem-se à capital nesse ano, para partilhar experiências com cerca de dois milhões de jovens de todo o mundo. Pediu que abrissemos as nossas casas para alojar alguns desses jovens que vêm de países longínquos e certamente não encontrarão lugares nos hotéis. Referência ainda para o início de novo ano pastoral que se está a iniciar e que este ano tem como subtítulo: “Onde há amor, nascem gestos – Uma Igreja Sinodal e Samaritana”.

A celebração do “Envio” destes jovens ocorreu no dia 25 de setembro na missa dominical das 19 horas.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO

LUCAS 10,34



ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023

PLANO
PASTORAL

ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Onde há amor nascem gestos

Desde setembro que a Arquidiocese de Braga tem em execução o segundo ano do seu Plano Pastoral para triénio 2020/23, para “Uma Igreja Sinodal e Samaritana”, este ano com o sugestivo e significativo título: “Onde há amor, nascem gestos”. O programa para este ano de 2021/22, foi apresentado no auditório Vita, em Braga no passado dia 21 de setembro. Ele assenta em três pilares fundamentais: 1. Cuidar as feridas da fraternidade; 2. Cuidar as feridas das comunidades; 3. Cuidar as feridas da Casa Comum; 4. Cuidar as feridas das relações familiares; 5. Cuidar as feridas dos jovens. Este percurso acontecerá em simultâneo com a dinâmica do Sínodo dos bispos e as jornadas mundiais da juventude que terão o seu término em 2023.

C. Costa

Dois dias inesquecíveis na Apúlia

A equipa de profissionais do CATL em articulação com o Centro Social João Paulo II, a Apúlia, preparou dois dias inesquecíveis para as nossas crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres. A aventura começou no dia 13 de julho e terminou no dia 14. Foram dois dias de cumplicidade, amizade, diversão e muitas atividades e dinâmicas de grupo, com visitas a espaços históricos e também tempo de dar uns mergulhos na praia.



Colónias Balneares 2021



Depois de terem sido canceladas no ano passado devido à pandemia, as colónias balneares das crianças regressaram este ano a Vila do Conde. Na primeira semana de julho participaram as crianças do pré-escolar, creche I e creche II e na segunda semana as crianças e jovens do CATL. Como foi fácil fazer as nossas crianças felizes na praia, com muita diversão, jogos e buracos na areia assim como os banhos de mar. E foi desta forma e com todas as precauções, que estas duas semanas foram desfrutadas e deixam as crianças com vontade de voltar no ano seguinte!

Parabéns finalistas do CATL

Os nossos meninos e meninas do CATL concluíram mais uma etapa das suas vidas e foram festejar num jantar no restaurante Barão com uma típica francesinha. A AML deseja que daqui para a frente a vossa vida seja repleta de sucessos e conquistas sempre na nossa companhia.

A equipa do CATL da AML estará sempre aqui para vos ajudar a evoluir.

Luisa Händel



À descoberta da natureza



As crianças do jardim-de-infância foram até ao Parque de Lazer de Gondifelos, onde foi possível estar em contacto com a natureza, observar alguns animais, explorar a floresta, contemplar o rio, mas também fazer jogos com água, brincar nas piscinas, entre muitas outras coisas. Um dia cheio para as nossas crianças que foram mais livres e felizes.

Tudo isto graças à ajuda do presidente da junta da união de freguesias de Gondifelos, Cavaloos e Outiz que apoiou esta iniciativa da AML e cuidou de tudo para que as nossas crianças tivessem este dia maravilhoso.

Por isso a direção da AML deixa um agradecimento muito especial ao Sr. Manuel Novais e os parabéns pelo espaço disponibilizado para a comunidade.

Luisa Händel

Mário Passos é o novo presidente da Câmara



Depois de eleito no passado dia 26 de setembro Mário Passos toma posse no próximo domingo, dia 10 de outubro, como o sétimo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão da III República, sucedendo a Paulo Cunha que exerce o cargo desde 2013.

A Assembleia Municipal de tomada de posse dos membros eleitos para a Câmara e Assembleia Municipal, realizou-se na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 10 de outubro. Na sessão foram empossados os 11 vereadores que constituem o executivo municipal: sete eleitos pela Coligação Partido Social Democrata (PSD) / Centro Democrático e Social – Partido Popular (CDS-PP) e quatro eleitos pelo Partido Socialista (PS).

Para a Assembleia Municipal, tomaram posse cerca de 35 deputados eleitos: 20 da Coligação PSD/CDS-PP, 13 do PS, um do Chega e um da Coligação Democrática Unitária (CDU). Integram também a mesma, os 34 Presidentes de Junta de Freguesia que, em conjunto com os deputados eleitos, vão eleger nesta primeira sessão da Assembleia do novo ciclo autárquico, o primeiro e o segundo secretário do órgão.

Refira-se que Mário Passos venceu as eleições para a Câmara Municipal com 52,88% dos votos, tendo merecido a confiança direta de 40.143 eleitores famalicenses. O presidente recém-eleito nasceu na freguesia de Nine em 1966 e licenciou-se, no ano de 1991, no curso de Física e Química, pela Universidade do Minho (UM). Nesse mesmo ano, ingressou no grupo disciplinar do Departamento de Química da Escola de Ciências da UM, iniciando, assim, a sua carreira académica como assistente estagiário.

Em 1994, realizou as suas Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica e iniciou as suas Provas de

Doutoramento, na referida universidade, em cooperação com o Instituto John Innes Centre Research Park, Norwich, em Inglaterra, tendo concluído o seu Doutoramento em Ciências no ano de 1998, tornando-se Professor Auxiliar.

Foi Presidente da Comissão de Estágio da Licenciatura de Física e Química e secretário da Comissão Coordenadora de Estágios da mesma universidade. Integrou, também, o Grupo de Missão para a Qualidade do Ensino/Aprendizagem e participou na organização de palestras, seminários e congressos.

Em 2004, Mário Passos é convidado pelo XV Governo Constitucional da República Portuguesa, para Delegado Regional de Braga do Instituto Português da Juventude. Neste período, implementou e desenvolveu diversos programas, direcionados aos jovens e ao tecido associativo do distrito de Braga, em temáticas como a empregabilidade, a inovação, o empreendedorismo, o associativismo, o voluntariado, entre outras.

Em 2009, é eleito Vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, onde se encontra até à presente data, tendo exercido funções em cerca de dez pelouros da governação autárquica.

Para a AML, Mário Passos é um autarca que conhece bem esta associação, quer como antigo delegado regional do IPJ, quer como vereador da habitação, associativismo e desporto, pelouros que ocupou em diferentes mandatos. Desejamos-lhe um mandato de proximidade e de desenvolvimento social, numa altura em que vão passar para as autarquias novas responsabilidades, entre elas a Segurança Social.

Redação.

Esta é a nossa casa! – Cuidemos dela!



O Complexo Habitacional das Lameiras localizado na freguesia de Antas, inserido no núcleo urbano da cidade de V.N. de Famalicão, é constituído por 290 habitações, 30 lojas comerciais e as instalações da Associação de Moradores das Lameiras.

Esta associação, foi criada por um movimento de moradores, com a finalidade de o tornar o espaço num Bairro com identidade, que luta pelos direitos dos seus moradores, bem como os incentiva a cumprir os seus deveres, tornando-o num local agradável para se visitar e com uma imagem exemplar para outras comunidades.

Ao longo destes anos, a AML tem vindo a cuidar da gestão dos espaços, limpeza e manutenção. Para o efeito existe um colaborador a tempo inteiro com estas funções. A AML, zela pela segurança de todos, para isto continua a ser fundamental o envolvimento e colaboração dos moradores na relação com o Edifício, onde cada residente, tem o dever de se mobilizar para responder às suas necessidades e responsabilidades.

Espaços comuns fazem parte da nossa casa

O tratar dos espaços comuns, é sem dúvida um ponto fundamental que traz atratividade ao Edifício e cria vivências positivas para a comunidade.

Pois, da mesma forma que um espaço agradável, seguro e limpo atrai as pessoas, enquanto os locais mal conservados e sujos afastam-nas.

Nunca será demais lembrar Direitos e Deveres de Todos:

Direitos da Comunidade:

- Direito à Habitação
- Viver num espaço limpo e saudável.
- Ser respeitados: a sua voz conta, dê a sua opinião!

- Respeitar os direitos e a liberdade do outro!
- Passear os animais!
- Equipamento em bom estado para a colocação de lixos.
- Espaços próprios, para um convívio saudável entre todos.
- Equipamentos de uso comum (parque infantil/ campo de jogos) bem conservados.

Deveres da Comunidade:

- Os lixos domésticos devem ser colocados nos pontos de recolha destinados e nos horários pré-estabelecidos;
- Os lixos domésticos deverão ser colocados em sacos próprios e bem selados;
- Deverão ter o cuidado de agendar com o departamento do ambiente do município a recolha de “monstros”;
- Não deitar ou deixar lixo nos espaços comuns;
- Se sujar, limpe!
- Respeitar as horas de descanso e não perturbar os vizinhos;
- Atenção aos dejetos do seu animal doméstico, ter o cuidado de os apanhar;
- Os animais devem ser passeados de forma segura para todos, com trela.

Assim sendo, para irmos ao encontro, com o projeto educativo da AML, “Em Sintonia: Eu, O Outro e o Mundo”, deixamos um apelo a todos que continuem a contribuir para um ambiente são e saudável porque esta é a nossa “CASA”.

Gabinete Social do Edifício das Lameiras

Um mar de gratidão num oceano de amor e segurança



**Gratidão não demanda festa com fogos e fotos,
Não é joia de exibir a julgar valor
Nem notícia de capa de revista,
Flagrante que paparazzi conquista
Em busca da notícia escravizada.
Gratidão é uma luz íntima que se acende dentro da gente
E que quando se sente, sente... ilumina mesmo apagada.**

Saulo Pessato

Foi assim que se passou na AML em todo este tempo de pandemia. Os nossos colaboradores, que estiveram sempre na primeira linha, tornaram o nosso centro social num oceano de amor, segurança, empenho, dedicação, afeto, atenção e resiliência. Cada um foi uma gota de água desse oceano que se desdobrou em centenas, milhares, milhões de gotas de união e que permitiram aos utentes da AML manter a alegria, a tranquilidade, a felicidade, a serenidade e, acima de tudo, a saúde que lhes permitiu ultrapassar um dos momentos mais duros da vida de todos.

A família Lameiras une-nos!

Se há, ou havia, dúvidas de que existe uma equipa, uma família Lameiras que nos une em torno de uma Associação tão especial, estes tempos demonstraram que dúvidas não podem existir.

Em momentos de se ter de tomar decisões que ninguém estava totalmente seguro de quais seriam os resultados, todos mantiveram a maré do oceano da AML estável, sabendo todos que poderíamos também contar com a *Estrela* que passou a brilhar no céu para nós. Se há a quem estar gratos, a quem dizer muito obrigado, esse alguém é cada um de vós que estiveram na primeira linha de atuação.

Caros colaboradores, julgamos que hoje há uma noção mais clara daquilo que vocês fizeram pelos utentes, pela AML, mas, cada dia que passa, fica ainda mais claro de quão gigantes foram como pessoas, como humanos. Efetivamente, somos todos humanos lindos e falíveis, nada mais, nada menos, mas não temos dúvidas que vós fostes super-humanos. Há uma frase de uma tribo indígena que nos diz **“eu sou o que nós somos”**, e vocês foram e são tudo aquilo que levou à criação da nossa Associação, empenho, resiliência, querer, acreditar, entrega, vontade e o NÓS foi sempre superior ao “EU SOU”. E é isto que nos diferencia, o NÓS é o sujeito de todas as nossas frases, de todos os nossos momentos.

Oceano de amor e segurança

Neste oceano de amor e segurança, há também um mar de gratidão composto por todos os dirigentes da AML e, também, familiares dos nossos utentes que, através deste texto, querem que se sintam agradecidos e abraçados de coração por tudo o que foram e o que são para a AML e seus utentes.

Mesmo nos momentos difíceis, devemos sempre encarar como ocasiões de crescimento, de progresso, pois as mudanças estão à nossa volta e, nunca, nada de novo aconteceu antes de acontecer. Por isso, vamos fazer acontecer e, como disse Jorge Sampaio, ex-presidente da república, a quem todos vocês fizeram jus às suas palavras, “ter a sensação de que é preciso ir para a frente e nunca desistir, nunca desistir.” Esta é a nossa forma de ser, a nossa forma de estar ficando ***Em Sintonia com o Eu, o Outro e Mundo***. Bem hajam a todos e uma vez mais MUITO OBRIGADO a todos os colaboradores!

A direção da AML

Marc@s - Intervenção Arte & Cultura – Pela Coesão Comunitária



Foi no passado dia 31 de agosto, em Seide, que a AML deu por finalizado o projeto Marc@s. Um projeto apoiado pelo Programa Municipal – Programar em Rede, do qual a AML foi vencedora em 2019 e que teve como objetivo colocar agentes culturais a trabalhar junto com a comunidade do concelho num processo criativo que originasse uma marca, uma identidade de cada Comissão Social Inter-freguesias - CSIF.

Depois de um início em força na comunidade no primeiro trimestre de 2020, o projeto deparou-se com várias alterações e revisões na sua implementação devido à pandemia que nos assolou a todos.

Projeto «Marc@s» enaltece identidade das CSIF

No entanto, ficou demonstrada, uma vez mais, a força da comunidade e do excelente trabalho em rede que se realiza em Vila Nova de Famalicão e que estão agora espelhados em 10 trabalhos magníficos, cinco dos quais murais nas freguesias de Brufe, Gondifelos, Ruivães, Castelões e Seide S. Paio e cinco curtas-metragens que podem ser consultadas nas plataformas da Câmara Municipal da Rede Social e das juntas de freguesias. A direção da AML aproveita para expressar a sua gratidão a todos os parceiros envolvidos no projeto, Arga Tintas, A Casa ao Lado, Escola de Artes - ACE, Famalicão Câmara Municipal de Famalicão e Casa das Artes, pela sua disponibilidade em todos os momentos. O projeto envolveu todas as CSIFs – Comissões Sociais Inter-freguesias do concelho numa dinâmica de “provocação positiva” da comunidade, espelhando para o exterior valores, causas ou projetos que cada CSIF tem vindo a trabalhar. “Tudo o que se construiu foi a pensar no futuro (...) o mais importante é a mensagem que o projeto deixa”, destacou Augusto Lima, Vereador do

Desenvolvimento Territorial Integrado, pelouro no qual estão inseridas as Comissões Sociais Inter-freguesias. “Vamos fazer deste projeto, um ponto de partida (...) temos agora recursos para que, no futuro, possamos realçar aquilo que é a nossa comunidade e envolvimento das nossas comunidades, das nossas pessoas, em projetos comuns” salientou.

Trabalho entre agentes culturais e sociais

A intenção era “colocar agentes culturais a trabalhar junto com a comunidade do concelho num processo criativo que originasse uma marca, uma identidade de cada CSIF”, como referiu Carla Faria, vice-presidente da Associação de Moradores das Lameiras (AML), com vista o desenvolvimento de ações artísticas baseadas nas características identitárias identificadas pelos parceiros sociais de cada território das CSIF. “Através do envolvimento das crianças e dos jovens de cada CSIF”, disse Vânia Barbosa, técnica da AML responsável pela implementação do projeto, foram criados “desenhos e histórias que serviram de base ao trabalho d’A Casa ao Lado”, no caso das pinturas murais desenvolvidas, e “através das vozes das crianças, presentes nos vídeos, pudemos partilhar as principais mais-valias do território”, referindo-se às curtas-metragens desenvolvidas por intermédio do ACE, numa parceria com o videografo Nuno Rocha.

Refira-se que as ações artísticas desenvolvidas no âmbito do Marc@s englobaram cinco trabalhos de cariz audiovisual que abrangem as CSIF de Joane, Mogege, Pousada de Saramagos e Vermoim, de Vale do Pelhe, de Vale do Este, de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos e de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas, assim como cinco pinturas murais realizadas em Seide S. Paio, Ruivães, Castelões, Brufe e Gondifelos, freguesias que se encontram atualmente na presidência das respetivas CSIF. A distribuição das intervenções artísticas teve em consideração os projetos artísticos já existentes nas freguesias.

Equipa M@rcas

“O Inventor da Francesinha Poveira”

Memórias de António Pires Nunes Carriço (78 anos)

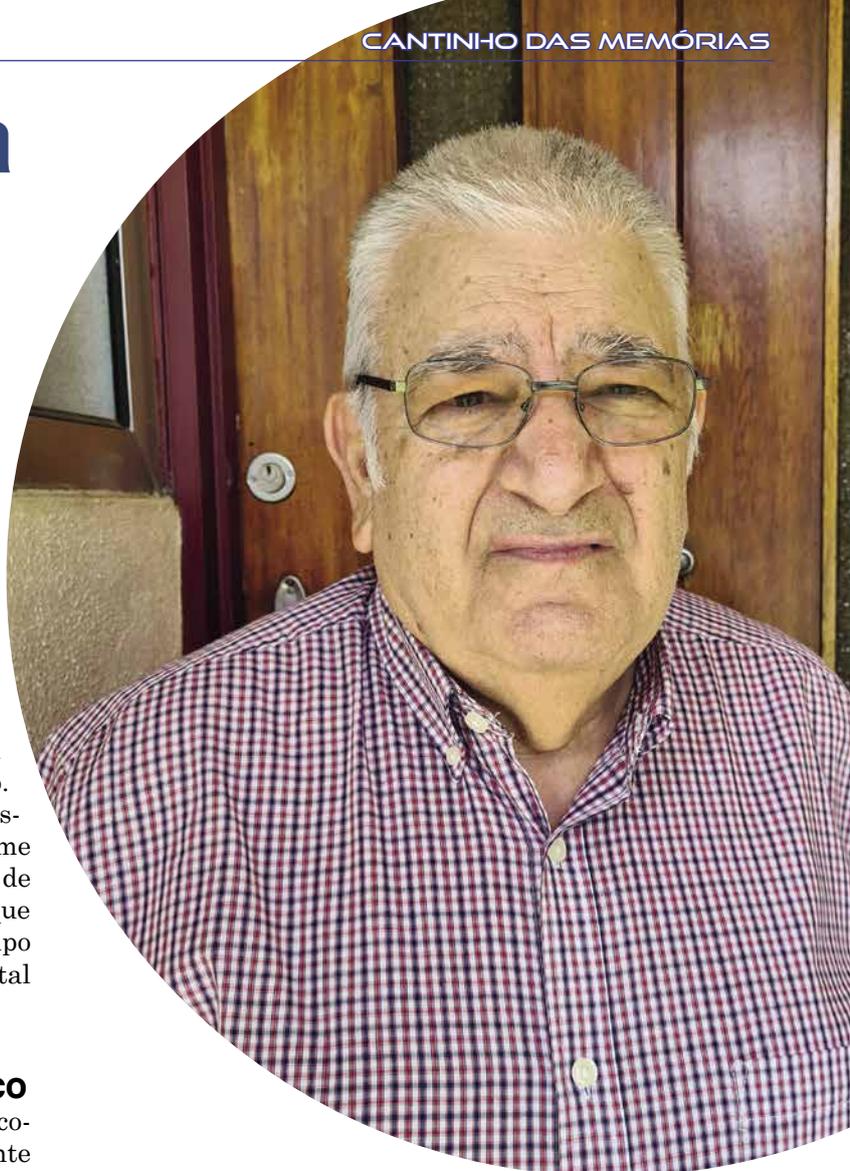
António Pires Nunes Carriço nasceu na freguesia de Castelo Novo, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco. Atualmente reside em Vila Nova de Famalicão, no Edifício das Lameiras.

Iniciou o seu percurso laboral em Lisboa, cidade para onde se deslocou após terminar os estudos no Fundão. Posteriormente foi para Cascais trabalhar na área da restauração. Em 1962, foi convidado por um colega, de nome Alberto Moreira, para trabalhar na cidade da Póvoa de Varzim. Na altura, António não aceitou de imediato porque não sabia onde se situava, contudo passado algum tempo respondeu afirmativamente e deslocou-se de comboio, tal como tinha combinado com o colega.

Se tivesse patenteado a receita estava rico

Na Póvoa de Varzim, exerceu a sua profissão na conhecida Cafeteria/Snack Bar “Guarda Sol”. Inicialmente enriqueceu o menu da cafeteria com uma variedade de tostas mistas, pregos, sandes e as famosas “trincas” (idênticas ao prego no pão com queijo). Certo dia, o dono do Guarda Sol informou-o que gostava de adicionar ao menu francesinhas. António deslocou-se com o dono à cidade do Porto, mais concretamente à Regaleira, para provarem uma típica francesinha. No restaurante apresentaram-lhe uma francesinha em pão biju e informaram os clientes que se porventura considerassem a francesinha muito picante, trariam sumo de limão fresco devidamente preparado, no frigorífico, para estas situações. António e o colega acharam tal situação estranha, contudo quando começaram a comer, perceberam que de facto era exageradamente picante e só conseguiram comer metade cada um.

No dia seguinte, começou a tentar construir uma francesinha de acordo com aquilo que tinha provado no Porto, mas reduziu significativamente o picante. A francesinha a que mais tarde apelidaram de “Francesinha Poveira” era composta pelos seguintes ingredientes: pão, fiambre, queijo, linguiça e o misterioso e delicioso molho. Após finalizar todo o processo e provar o resultado final colocou à venda, e de imediato foi um sucesso. António diz que se tivesse patenteado a receita, neste momento poderia estar rico.



Esteve no programa “Sic 10 horas” da Fátima Lopes

Em 1963, era habitual as senhoras poveiras estarem na esplanada a apanhar banhos de sol e a fazer crochet. “A partir do verão daquele ano, começámos a vender muito bem, não só as francesinhas como todas as outras sandes”, relata o António. Para conseguir responder a todas as solicitações, preparavam as francesinhas com todos os ingredientes, exceto o molho, e colocavam numa arca frigorífica. Hoje em dia, mantém a estratégia referida, de forma a servir todos os clientes num curto espaço de tempo e de uma forma satisfatória. Passados 10 anos o António decidiu percorrer várias cidades, sempre a trabalhar na área da restauração, entre elas destacou: Guimarães, Matosinhos, Vila Real, Amarante e, por fim, já em 1990 chegou à cidade de Vila Nova de Famalicão. Aqui, exerceu, durante vários anos, a sua profissão nas pastelarias “Marajá”, onde obteve bastante sucesso relativamente às excelentes sanduiches que confeccionava. No período que ali trabalhou, recebeu um convite, através do presidente da câmara da Póvoa de Varzim, para ir ao programa “Sic 10 horas” da Fátima Lopes, para apresentar a Francesinha Poveira. Desta entrevista resultou uma notícia de jornal, cujo recorte ainda hoje se encontra afixado numa moldura na Cafeteria/Snack Bar “Guarda Sol”. A partir desta data as visitas e vendas do Guarda Sol triplicaram, facto este que enche de orgulho o autor.

Filipa Cruz

É fácil fazer as nossas crianças felizes...



Os pais da sala dos 4 anos pediram mais saídas e mais contacto com a natureza. A equipa pedagógica pensou e escolheu o parque de Lazer de Gondifelos. Um espaço que proporcionou às nossas crianças um dia de liberdade, onde ouviram e cheiraram natureza, treparam árvores, escavaram na terra, brincaram na chuva, apanharam fruta das árvores. Um dia que nos mostrou como é fácil fazer as nossas crianças felizes...

Desporto Sénior na AML



O dia 7 de julho ficou marcado pelo, tão desejado, regresso do nosso querido Professor Ricardo.

Como era o primeiro dia de ginástica com o professor a aula foi ao ar livre.

Cá entre nós...o professor ficou surpreendido com a boa forma dos nossos seniores. Mesmo confinados eles não deixaram de praticar desporto com os nossos profissionais da resposta social de lar.

Séniores assinalam Dia Mundial do Chocolate 7 de julho



Depois do regresso das aulas de desporto onde os nossos idosos queimaram muitas calorias eles têm de repor os gastos energéticos. E...nada melhor do que assinalar o Dia Mundial do Chocolate, onde todos se deliciaram com um miminho doce.

Festival Vaudeville Rendez-Vous passou pelo Edifício das Lameiras



Pela primeira vez o Festival Vaudeville Rendez-Vous teve uma parte realizada no Edifício das Lameiras. Tratou-se de uma Oficina de Criação onde moradores e não moradores criaram juntos uma forma diferente de ver o espaço que muitos atravessam todos os dias, ou que o veem, diariamente, das suas janelas. Ao longo dos dias 20, 21 e 22, e com a apresentação final que decorreu no dia 23 de julho, o edifício das Lameiras e seus residentes viu o espaço físico abrilhantado pelas artes circenses e teatrais numa parceria com o Teatro Didascália. Muito obrigado aos artistas Rui Souza e André Araújo.

Sala dos 5 anos no Zoo de Santo Inácio



Se ao longo do ano reina a alegria e a boa disposição na AML, o final de ano letivo é o culminar de dias de empenho, dedicação, partilha e muito amor pelos utentes. E foi esse o mote que levou os meninos e meninas da sala dos 5 anos a visitar o Zoo de Santo Inácio no passado dia 16 de julho. Na visita tiveram a possibilidade de ver, e contactar, com diferentes espécies de animais e perceber um pouco mais sobre eles, em especial que alguns deles estão em vias de extinção e que todos devemos ter comportamentos positivos para que possam continuar no nosso planeta.

Candidatos autárquicos visitaram AML



Ao longo dos meses de julho, agosto e setembro foram vários os candidatos à junta de freguesia de Antas e Abade de Vermoim e à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que visitaram as Lameiras. Para a direção da AML, nas diferentes visitas e intervenções, ficou sempre subjacente o facto de esta instituição ter nascido num bairro social e ser hoje uma referência, o que deixou os seus dirigentes satisfeitos, pois é sinal que o trabalho é visível e reconhecido. Muito obrigado pelas visitas dos representantes das diferentes candidaturas

Sala 5 anos no Feijão-verde Natura Fun Park



Foram momentos inesquecíveis que passaram os finalistas da sala dos 5 anos no Feijão-verde Natura Fun Park em Vila Nova de Gaia. Muitas gargalhadas, muita diversão e com muita energia, as nossas crianças participaram nas diversas atividades em pleno espaço florestal.

Ações de formação na AML



Ao longo do ano de 2021 têm decorrido várias ações modulares em diferentes áreas no âmbito de uma candidatura financiada pelo POISE. Esta é uma oportunidade de beneficiar de formações únicas, com os melhores profissionais nas respetivas áreas, totalmente gratuitas, presenciais, em horário pós-laboral, com direito a certificado e subsídio de alimentação. Nas diferentes formações oferecidas são promovidas novas competências para aplicar em diferentes contextos como com os filhos, os alunos, os amigos e a ti mesmo(a). As próximas ações previstas são: Expressão Dramática, Corporal, Vocal e Verbal; Expressão Dramática/Teatro; Oficina de Expressão Plástica, sendo as inscrições são limitadas. Informações complementares no site da AML www.amlameiras.pt, pelo telefone 252501700 ou via email centrosocial@amlameiras.pt.

Bem-vindo ao ano letivo 21/22



No dia 1 de setembro a nossa “casa” voltou a encher-se de luz e alegria com o regresso das nossas crianças e seus familiares. Cheios de energia, expectativas e saudades dos amigos, as nossas crianças regressaram sedentas de brincadeiras, experiências e aventuras. Para outras, foi o primeiro dia, a ansiedade estampada no rosto dos pais, a pensar em estratégias de como agir e como deixarão os seus “tesouros”, sem que fiquem a chorar! Mas rapidamente as dúvidas e receios desaparecem quando se apercebem do mundo que as crianças têm para descobrir dentro da nossa “casa”! Sejam muito bem-vindos à AML. Um bom ano letivo para todos!

Viver o presente pensando o futuro



A AML esteve presente na OPENTALKbyF3M! Onde aprendeu com todos os testemunhos e teve a “surpresa” de ser parte ativa no evento apresentando um pouco da sua experiência. De todas as intervenções no evento houve um facto comum apresentado, todos somos “disseminadores” de comportamentos positivos, sem exceção, podendo contribuir para a construção de um setor Social mais Sustentável, Eficiente e Feliz! A direção da AML parabeneza a F3M pela organização do evento.

Avós celebraram o seu dia



No dia 26 de julho de assinalou-se o dia dos avós, e apesar das restrições pandémicas que vivenciamos atualmente, não poderíamos deixar de assinalar tão importante data para os nossos queridos avós. Nesse sentido, quisemos revelar às novas gerações o segredo da nossa longevidade, através da realização de uma mega-aula de ginástica, com uma seleção musical específica, onde os intervenientes para além de participar nos exercícios físicos, também entoaram cânticos e deram um “pezinho” de dança. Esta ação não só promoveu um desenvolvimento ativo e saudável das pessoas idosas como também proporcionou um dia de convívio entre os utentes e colaboradores.

Rede Local de Educação e Formação



Jorge Faria, presidente da AML, formalizou no passado dia 24 de setembro a assinatura da adenda ao Protocolo de Cooperação da Rede Local de Formação - RLEF. Na presença do Vereador da Educação, Dr. Leonel Rocha, Jorge Faria assinou o documento que permite à AML continuar a desempenhar um papel fulcral na formação e educação em Vila Nova de Famalicão.

A FLAUTA DO PLANALTO

Sentado em cima do penedo dos sonhos
O menino vai tocando entre o arvoredos
Avistando em baixo a planície dos anhos
Som que vai descendo e ecoa no enredo

Vem do pequeno tubo com furos de amor
Modificado em flauta que toca eternidade
Aquele sopro frágil capaz de desfazer a dor
Soprado pelo menino dedicado com arte

Tal como sopro no interior do tubo oco
Feito de madeira matizada com orifícios
Soltos e controlados por dedos em foco
Em melodia que se expande até aos rios

Ali nas correntes das águas caudalosas
Misturam-se e oferecem-se bons sons
Transformados em melodias amorosas
Feitos de flauta e água, ali belos e bons

Houve-se longe a música que acorda a alma
Ela deixa-se embalar por aquela melodia
Tão suave como a brisa fresca que acalma
Prepara, encanta e apresenta um novo dia

O vento põe a aresta da flauta a vibrar
No ar dos enigmas que por ali brotam
Orifícios de tapar e destapar a partilhar
Que se animam com o sopro que adotam

Depois do sobro e da água junta-se a voz
Timbres inconfundíveis fazem ecos de paz
Vividos naqueles planaltos a desfazer nós
Que se soltam como gente alegre e audaz

Nada vale sem gente que viva o momento
E porque eu ali estava registei o presente
Tão aglutinador que não é entretenimento
É gente a fluir que se volta para nascente

Até os girassóis se curvam maravilhados
Faz-se silêncio, surgem os pios das aves
Forma-se orquestra que aderem os gados
O flautista consegue unir todas as chaves

Está feito o musical da flauta do planalto
O menino estava feliz e a chuva abençoou
Alguém registou e enviou sons para o alto
Na planada dos seres a flauta estrondeou.

José Maria Carneiro da Costa

